ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ Nº 36.920.154/0001-49

NIRE Nº 42 3 0005096-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 – Agronômica – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Asa Branca Transmissora de Energia S.A. ("Asa Branca" ou "Companhia"), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Asa Branca é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, localizadas nos Estados da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, conforme Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 10/2023 - Aneel. A Companhia operará cerca de 1,0 mil km de linhas de transmissão. O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão, que ocorreu em 29.09.2023. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R$ 282,7 milhões na data-base de julho de 2025 (ciclo 2025-2026). A Companhia tem o prazo máximo para início da operação completa até março de 2029.

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Morro do Chapéu II - Poções III	336	500
Poções III - Medeiros Neto II	316	500
Medeiros Neto II - João Neiva 2	276	500
João Neiva 2 - Viana 2	78	500
Total	**1.006**	

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R$ 5,50.

Implantação e Desempenho Operacional

O Sistema de Transmissão Asa Branca, obteve autorização para o início da operação comercial do trecho Morro do Chapéu II – Poções III, a partir de 26.11.2025. Localizado no centro-sul do estado da Bahia, este trecho representa 33% da RAP do projeto, caracterizando o marco do início da operação. O trecho contempla a implantação de uma linha de transmissão de 500kV com 334km de extensão, além da ampliação de duas subestações associadas.

O índice de disponibilidade total em 2025, do trecho em operação comercial, atingiu 100,00%. O ativo tem apresentado resultados de performance operacional de excelência desde sua entrada em operação comercial.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2025	31.12.2024	Variação (R$)	Variação %
Receita operacional líquida	1.423.680	461.148	962.532	208,7
Custos operacionais	(1.329.231)	(408.630)	(920.601)	225,3
EBITDA (Lajida)	111.643	69.098	42.545	(61,6)
Resultado financeiro	(237)	21	(258)	1.228,6
Lucro líquido do exercício	73.558	45.632	27.926	(61,2)

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Asa Branca e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão.

Receita operacional líquida: acréscimo de R$ 451.824, referente, principalmente, ao aumento de R$ 440.478 na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência da evolução da implementação do sistema de transmissão. A variação positiva também foi incentivada pela elevação de R$ 11.346 na remuneração do ativo de contrato, ocasionado, especialmente, pelo aumento dos saldos dos ativos de contrato, bem como pelo acréscimo dos índices inflacionários.

Custos operacionais: o aumento de R$ 400.774, ocorreu, substancialmente, pela evolução da implementação do sistema de transmissão, suavizada pelo registro de ganho por eficiência na construção no montante de R$ 4.049.

Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos anteriormente citados, bem como pelo ganho oriundo da atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP, no montante de R$ 16.607.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados, bem como os respectivos reflexos nos tributos diferidos e sobre o lucro.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado (após deduções previstas no Estatuto Social); de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

Agradecimentos

A Administração de Asa Branca agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	628	8.309
Contas a receber de clientes		6.300	-
Crédito de imposto de renda e contribuição social		12	7
Ativo de contrato	5	82.950	12.304
Outros ativos circulantes		325	25
		90.215	**20.645**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ativo de contrato	5	1.729.115	478.824
Outros ativos não circulantes		2.930	-
		1.732.045	**478.824**
Imobilizado		**466**	**279**
		1.732.511	**479.103**
TOTAL DO ATIVO		**1.822.726**	**499.748**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	6	19.560	12.140
Dividendos	9.c	28.535	11.065
Obrigações fiscais e regulatórias		3.369	2.502
Outros passivos circulantes		1.753	628
		53.217	**26.335**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	60.586	23.971
		60.586	**23.971**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**9**		
Capital social		1.617.311	413.918
Reservas de lucros		91.612	35.524
		1.708.923	**449.442**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**1.822.726**	**499.748**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**10**	**1.423.680**	**461.148**
Custos operacionais			
Custos de implementação de infraestrutura		(1.329.171)	(408.625)
Serviços de terceiros		(30)	-
Outros		(30)	(5)
		(1.329.231)	**(408.630)**
LUCRO BRUTO		**94.449**	**52.518**
Despesas operacionais			
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	5	17.718	16.607
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(524)	(27)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**111.643**	**69.098**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		7	73
Outras despesas financeiras, líquidas		(244)	(52)
		(237)	**21**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**111.406**	**69.119**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	11	(1.233)	(12)
Diferido	8	(36.615)	(23.475)
		(37.848)	**(23.487)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**73.558**	**45.632**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**73.558**	**45.632**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**73.558**	**45.632**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023		**7.783**	**48**	**682**	**-**	**8.513**
Aumento de capital		406.135	-	-	-	406.135
Lucro do exercício		-	-	-	45.632	45.632
Destinações propostas à AGO:						
-Reserva legal		-	2.282	-	(2.282)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(10.838)	(10.838)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	32.512	(32.512)	-
Saldo em 31.12.2024	**9**	**413.918**	**2.330**	**33.194**	**-**	**449.442**
Aumento de capital		1.203.393	-	-	-	1.203.393
Lucro do exercício		-	-	-	73.558	73.558
Destinações propostas à AGO:						
-Reserva legal		-	3.678	-	(3.678)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(17.470)	(17.470)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	52.410	(52.410)	-
Saldos em 31.12.2025	**9**	**1.617.311**	**6.008**	**85.604**	**-**	**1.708.923**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**111.406**	**69.119**
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Remuneração do ativo de contrato	(98.525)	(11.462)
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	(1.325.155)	(449.686)
Perda (ganho) por ineficiência (eficiência) na construção	114.801	(4.049)
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	(17.718)	(16.607)
Outros	180	46
Resultado antes dos tributos ajustado	**(1.215.011)**	**(412.639)**
Redução (aumento) nos ativos		
Ativo de contrato	5.718	-
Contas a receber de clientes	(6.300)	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(5)	(7)
Outros ativos	(3.237)	(28)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	7.420	12.140
Obrigações fiscais e regulatórias	358	2.865
Outros passivos	171	88
Caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais	**(1.210.886)**	**(397.581)**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(188)	(279)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(188)**	**(279)**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	1.203.393	406.135
Caixa líquido das atividades de financiamento	**1.203.393**	**406.135**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(7.681)**	**8.275**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	8.309	34
Saldo final	628	8.309
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(7.681)**	**8.275**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	10.966	7.900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Asa Branca Transmissora de Energia S.A. ("Asa Branca" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 13.04.2020, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 30.06.2023, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 01/2023, promovido pela Aneel, o Lote 05, localizado nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, que totaliza aproximadamente 1.006 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 249.300, a valores de dezembro de 2022. O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 29.09.2023.

O Sistema de Transmissão Asa Branca, obteve autorização para o início da operação comercial do trecho Morro do Chapéu II – Poções III, a partir de 26.11.2025. Localizado no centro-sul do estado da Bahia, este trecho representa 33% da RAP do projeto, caracterizando o marco do início da operação. O trecho contempla a implantação de uma linha de transmissão de 500kV com 334km de extensão, além da ampliação de duas subestações associadas.

Em 2025 e 2024, os Administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("n.a").

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 02.04.2026.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos nos respectivos planos de negócios. As margens propostas, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre à RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Imposto de renda e contribuição social

São segregados entre impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias. Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

g) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2025. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

h) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02 Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
CPC 51 O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	628	615
Aplicações financeiras	-	7.694
	628	**8.309**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, em fundos exclusivos de investimentos, que têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro e títulos privados, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial), respectivamente.

NOTA 5. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

Saldo em 31.12.2023	**9.324**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	449.686
Ganho por eficiência na construção	4.049
Juros	5.044
Variação monetária	6.418
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	16.607
Saldo em 31.12.2024	**491.128**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	1.325.155
Perda por ineficiência na construção	(114.801)
Juros	62.425
Variação monetária	36.158
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	17.718
Recebimentos RAP construção	(5.718)
Saldo em 31.12.2025	**1.812.065**
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	82.950
Ativo não circulante	1.729.115
	1.812.065

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado, no exercício corrente, foi apurado um ganho de R$ 17.718 (R$ 16.607 em 2024).

b) (Perdas) ganhos por (ineficiência) eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado. No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R$ 114.801 (ganho de R$ 4.049 em 2024) referente à perda por eficiência na construção da infraestrutura. A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pela revisão do CAPEX estimado para implantação de Asa Branca.

c) Premissas adotadas e outras informações relevantes

	Asa Branca
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal)	249.300
RAP anual – Construção (valor nominal)	236.385
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2025	2,7 bilhões
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2025	1.634.901
Estimativa para entrada total em operação comercial	março de 2029
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2029
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	29.09.2023
Vigência do contrato de concessão	setembro de 2053
Leilão	001/2023
Lote adquirido	Lote 5
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	42,8%
Quantidade de subestações	n/a[1]
Extensão da linha de transmissão	1.006 km

(1) Aplicação em subestação de terceiros.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Asa Branca
2027	39.508
2028	65.610
2029	66.092
2030	66.573
2031	66.573
2032 a 2036	329.771
2037 a 2054	1.094.988
	1.729.115

NOTA 6. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	18.866	7.900
Fornecedores de materiais e serviços	694	4.240
	19.560	**12.140**

NOTA 7. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

b) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

c) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	-	7.694
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	628	615
Contas a receber de clientes	6.300	-
	6.928	**8.309**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	19.560	12.140
	19.560	**12.140**

NOTA 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

	31.12.2025				31.12.2024
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CSLL**	**Total**	**Total**
Passivo:					
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	178.564	44.641	16.071	60.712	24.004
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	-	-	-	1
Outros	372	93	33	126	32
Valor líquido		**44.548**	**16.038**	**60.586**	**23.971**

A mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos, se deu como segue:

Passivo em 31.12.2023	**496**
Impostos diferidos no resultado	23.475
Passivo em 31.12.2024	**23.971**
Impostos diferidos no resultado	36.615
Passivo em 31.12.2025	**60.586**

NOTA 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2025, é de R$ 1.617.311 (R$ 413.918 em 31.12.2024), representado por 1.617.311.000 ações ordinárias (413.918.000 em 31.12.2024), todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à ETP. O aumento de capital ocorrido no ano de 2025 decorre de aportes feitos pela controladora para viabilizar a implantação do Sistema de Transmissão Asa Branca.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Reserva legal	6.008	2.330
Reserva de retenção de lucros	85.604	33.194
	91.612	**35.524**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2025, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 52.410 do lucro do exercício de 2025 para reserva de retenção de lucros (R$ 32.512 em 2024).

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício (após deduções previstas no Estatuto Social), ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos do exercício de 2025 está apresentada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	73.558	45.632
Reserva legal	(3.678)	(2.282)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	69.880	43.350
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	17.470	10.838
Total dos dividendos anuais	**17.470**	**10.838**

c.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2023	**227**
Dividendos mínimos obrigatórios	10.838
Saldo em 31.12.2024	**11.065**
Dividendos mínimos obrigatórios	17.470
Saldo em 31.12.2025	**28.535**

NOTA 10. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2025	2024
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	1.325.155	449.686
Remuneração de ativo de contrato	98.525	11.462
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.423.680**	**461.148**

NOTA 11. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2025			2024		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Resultado antes dos tributos	**111.406**	**111.406**	**111.406**	**69.119**	**69.119**	**69.119**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa às alíquotas nominais	**(27.852)**	**(10.027)**	**(37.879)**	**(17.280)**	**(6.221)**	**(23.501)**
Diferenças permanentes						
Outros	32	(1)	31	12	2	14
	(27.820)	**(10.028)**	**(37.848)**	**(17.268)**	**(6.219)**	**(23.487)**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(897)	(336)	(1.233)	(7)	(5)	(12)
Diferido	(26.923)	(9.692)	(36.615)	(17.261)	(6.214)	(23.475)
	(27.820)	**(10.028)**	**(37.848)**	**(17.268)**	**(6.219)**	**(23.487)**
Alíquota efetiva	**25%**	**9%**	**34%**	**25%**	**9%**	**34%**

NOTA 12. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de construção

A Companhia assinou contrato com fornecedores para fornecimento de cabos de alumínio para linhas de transmissão, estruturas metálicas, reatores, disjuntores, *bays* de conexão e execução das obras das linhas de transmissão cujos compromissos futuros, em 31.12.2025, eram de R$ 1.645.216.

NOTA 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO
	Dividendos
31.12.2025	
ETP	28.535
	28.535
31.12.2024	**11.065**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da Asa Branca Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor Presidente

Paulo Henrique Muller
Direto Técnico-Operacional

Leonardo Germano Depiné
Diretora Administrativa e Financeira

Murilo Boselli
Diretor de Implantação

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 23 de abril de 2025, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

Shape the future
with confidence

inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Shape the future
with confidence

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 2 de abril de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

ASA BRANCA
TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e
Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ Nº 36.920.154/0001-49

NIRE Nº 42 3 0005096-2

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 – Agronômica – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

Senhores Acionistas,

A Administração da Asa Branca Transmissora de Energia S.A. (“Asa Branca” ou “Companhia”), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração Regulatório e as correspondentes Demonstrações Contábeis Regulatórias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Asa Branca é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, localizadas nos Estados da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, conforme Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 10/2023 - Aneel. A Companhia operará cerca de 1,0 mil km de linhas de transmissão. O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão, que ocorreu em 29.09.2023. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R$ 282,7 milhões na data-base de julho de 2025 (ciclo 2025-2026). A Companhia tem o prazo máximo para início da operação completa até março de 2029.

Linhas de Transmissão	Comprimento aproximado (km)	Voltagem (kV)
Morro do Chapéu II - Poções III	336	500
Poções III - Medeiros Neto II	316	500
Medeiros Neto II - João Neiva 2	276	500
João Neiva 2 - Viana 2	78	500
Total	**1.006**	

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., uma holding controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e trading de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R$ 5,50.

Implantação e Desempenho Operacional

O Sistema de Transmissão Asa Branca, obteve autorização para o início da operação comercial do trecho Morro do Chapéu II – Poções III, a partir de 26.11.2025. Localizado no centro-sul do estado da Bahia, este trecho representa 33% da RAP do projeto, caracterizando o marco do início da operação. O trecho contempla a implantação de uma linha de transmissão de 500kV com 334km de extensão, além da ampliação de duas subestações associadas.

O índice de disponibilidade total em 2025, do trecho em operação comercial, atingiu 100,00%. O ativo tem apresentado resultados de performance operacional de excelência desde sua entrada em operação comercial.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2025	2024	Variação (R$)
Receita operacional líquida	5.662	-	5.662
Lucro (prejuízo) da atividade	5.078	(32)	5.110
Margem bruta	89,69%	-	
Ebitda (Lajida)[1]	5.078	(32)	5.110
Resultado financeiro	(237)	21	(258)
Imposto de renda e contribuição social	(1.132)	17	(1.149)
Lucro líquido	3.709	6	3.703

1 Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Asa Branca e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção. A variação na receita operacional líquida, assim como nos custos operacionais, decorre substancialmente da evolução no processo de implementação do Sistema Asa Branca ao longo de 2025.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado (após deduções previstas no Estatuto Social); de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

Agradecimentos

A Administração de Asa Branca agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	628	8.309
Contas a receber de clientes		6.300	-
Crédito de imposto de renda e contribuição social		12	7
Outros ativos circulantes		325	25
		7.265	**8.341**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		134	32
Outros ativos não circulantes		2.930	-
		3.064	**32**
Imobilizado	5	**1.555.058**	**393.744**
Intangível		**80.309**	**27.065**
		1.638.431	**420.841**
TOTAL		**1.645.696**	**429.182**

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	6	19.560	12.140
Dividendos		28.535	11.065
Obrigações fiscais e regulatórias		3.369	2.502
Outros passivos circulantes		1.753	628
		53.217	**26.335**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Capital social		1.617.311	413.918
Reservas de lucros		91.612	35.524
Proventos excedentes da contabilidade societária		(116.444)	(46.595)
		1.592.479	**402.847**
TOTAL		**1.645.696**	**429.182**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**6.300**	-
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	6.300	-
Deduções da receita bruta		
Tributos	**(581)**	-
PIS	(102)	-
Cofins	(479)	-
Encargos – Parcela "A"	**(57)**	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(57)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**5.662**	-
Custos gerenciáveis – Parcela "B"	**(60)**	**(5)**
Serviços de terceiros	(30)	-
Tributos	(1)	-
Outros custos operacionais	(29)	(5)
Outras despesas operacionais, líquidas	(524)	(27)
LUCRO (PREJUÍZO) DA ATIVIDADE	**5.078**	**(32)**
Resultado financeiro		
Renda de aplicações financeiras	7	73
Outras despesas financeiras, líquidas	(244)	(52)
	(237)	**21**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**4.841**	**(11)**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.132)	17
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**3.709**	**6**
Lucro por ação básico e diluído – em reais	**0,0023**	-

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**3.709**	**6**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**3.709**	**6**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proventos excedentes da contabilidade societária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023		**7.783**	**48**	**682**	**(969)**	**-**	**7.544**
Aumento de capital		406.135	-	-	-	-	406.135
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6	6
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(45.626)	45.626	-
Destinações propostas à AGO[1]:							
-Reserva legal		-	2.282	-	-	(2.282)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(10.838)	(10.838)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	32.512	-	(32.512)	-
Saldos em 31.12.2024	**8**	**413.918**	**2.330**	**33.194**	**(46.595)**	**-**	**402.847**
Aumento de capital		1.203.393	-	-	-	-	1.203.393
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	3.709	3.709
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(69.849)	69.849	-
Destinações propostas à AGO[1]:							
-Reserva legal		-	3.678	-	-	(3.678)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(17.470)	(17.470)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	52.410	-	(52.410)	-
Saldos em 31.12.2025	**8**	**1.617.311**	**6.008**	**85.604**	**(116.444)**	**-**	**1.592.479**

(1) Assembleia Geral Ordinária

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REGULATÓRIO (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	4.841	(11)
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Outros	235	46
Resultado antes dos tributos ajustado	**5.076**	**35**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(6.300)	-
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(5)	(7)
Outros ativos	(3.236)	(28)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	18.386	4.240
Obrigações fiscais e regulatórias	358	2.865
Outros passivos	171	88
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**14.450**	**7.193**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(1.225.524)	(405.053)
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(1.225.524)**	**(405.053)**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	1.203.393	406.135
Caixa líquido das atividades de financiamento	**1.203.393**	**406.135**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(7.681)**	**8.275**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	8.309	34
Saldo final	628	8.309
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(7.681)**	**8.275**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	10.966	7.900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 36.920.154/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0005096-2
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Asa Branca Transmissora de Energia S.A. ("Asa Branca" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 13.04.2020, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 30.06.2023, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 01/2023, promovido pela Aneel, o Lote 05, localizado nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, que totaliza aproximadamente 1.006 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 249.300, a valores de dezembro de 2022.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 29.09.2023.

Ao fim de 2024, as obras do trecho Morro do Chapéu II – Poções III seguiram em andamento, com atividades de terraplenagem e obras civis nas subestações, bem como supressão de vegetação, obras civis e montagem de estruturas metálicas na linha de transmissão. No mês de outubro, também foi iniciada a entrega de cabos condutores em campo. O prazo máximo para construção é de 66 meses, com previsão de antecipação de pelo menos 24 meses.

Em 2025 e 2024, os Administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("n.a").

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis e estão sendo apresentadas em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico versão de 2022, estruturado pela Aneel por meio da Resolução Normativa Aneel nº 933, de 18.05.2021 e revisado e aprovado pelo Despacho nº 2.904 de 17.09.2021.

A Aneel promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações contábeis para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativo em certos aspectos. Estas diferenças estão explicadas na Nota 11 – Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado regulatórios e societários.

Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Base de preparação

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis regulatórias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis regulatórias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora indireta, ENGIE. Assim, estas demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis regulatórias. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

b) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado. Adicionalmente, os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, e são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

d) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	628	615
Aplicações financeiras	-	7.694
	628	**8.309**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, em fundos exclusivos de investimentos, que têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro e títulos privados, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial), respectivamente.

NOTA 5. IMOBILIZADO

Em 30.06.2023, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão nº 01/2023, promovido pela Aneel, o Lote 05, localizado nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, que totaliza aproximadamente 1.006 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) desta concessão é de R$ 249.300, com deságio de 42,8% em relação à receita máxima determinada pela Aneel no momento do leilão, de R$ 435.900. O CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2025, era de R$ 2,7 bilhões.

Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2024	Adições	Valor Bruto em 31.12.2025	Adições líquidas	Valor líquido em 31.12.2025	Valor líquido em 31.12.2024
Transmissão						
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	19.780	35.335	55.115	35.335	55.115	19.780
Máquinas e equipamentos	31.126	716.499	747.625	716.499	747.625	31.126
Adiantamentos	198.294	301.002	499.296	301.002	499.296	198.294
A ratear	142.888	108.476	251.364	108.476	251.364	142.888
Outros	1.656	2	1.658	2	1.658	1.656
Total do Ativo Imobilizado	**393.744**	**1.161.314**	**1.555.058**	**1.161.314**	**1.555.058**	**393.744**

Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Valor Bruto em 31.12.2023	Adições	Valor Bruto em 31.12.2024	Adições líquidas	Valor líquido em 31.12.2024	Valor líquido em 31.12.2023
Transmissão						
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	19.780	19.780	19.780	19.780	-
Máquinas e equipamentos	-	31.126	31.126	31.126	31.126	-
Adiantamentos	6.003	192.291	198.294	192.291	198.294	6.003
A ratear	197	142.691	142.888	142.691	142.888	197
Outros	1.656	-	1.656	-	1.656	1.656
Total do Ativo Imobilizado	**7.856**	**385.888**	**393.744**	**385.888**	**393.744**	**7.856**

NOTA 6. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	18.866	7.900
Fornecedores de materiais e serviços	694	4.240
	19.560	**12.140**

NOTA 7. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

b) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	-	7.694
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	628	615
Contas a receber de clientes	6.300	-
	6.928	**8.309**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	19.560	12.140
	19.560	**12.140**

NOTA 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2025, é de R$ 1.617.311 (R$ 413.918 em 31.12.2024), representado por 1.617.311.000 ações ordinárias (413.918.000 em 31.12.2024), todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes à ETP. O aumento de capital ocorrido no ano de 2025 decorre de aportes feitos pela controladora para viabilizar a implantação do Sistema de Transmissão Asa Branca.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Reserva legal	6.008	2.330
Reserva de retenção de lucros	85.604	33.194
	91.612	**35.524**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Para fins societários, em 31.12.2025, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 32.512 do lucro do exercício de 2025 para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos

Para fins societários, o Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido societário do exercício, ajustado nos termos da lei das sociedades por ações.

Saldo em 31.12.2024	**11.065**
Dividendos mínimos obrigatórios	17.470
Saldo em 31.12.2025	**28.535**

d) Proventos excedentes da contabilidade societária

Refere-se à diferença de resultado da Companhia entre a contabilidade societária e a contabilidade regulatória.

NOTA 9. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contratos de construção

A Companhia assinou contrato com fornecedores para fornecimento de cabos de alumínio para linhas de transmissão, estruturas metálicas, reatores, disjuntores, *bays* de conexão e execução das obras das linhas de transmissão cujos compromissos futuros, em 31.12.2025, eram de R$ 1.645.216.

NOTA 10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO
	Dividendos
31.12.2025	
ETP	28.535
	28.535
31.12.2024	**11.065**

NOTA 11. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIOS E Ssocietários

As demonstrações contábeis societárias são elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Enquanto as demonstrações contábeis regulatórias seguem a regulamentação determinada pela Aneel. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas contábeis regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas contábeis societárias.

Balanço Patrimonial

		31.12.2025			31.12.2024		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa		628	-	628	8.309	-	8.309
Contas a receber de clientes		6.300	-	6.300	-	-	-
Crédito de imposto de renda e contribuição social		12	-	12	7	-	7
Ativo de contrato	(i)	-	82.950	82.950	-	12.304	12.304
Outros ativos circulantes		325	-	325	25	-	25
		7.265	**82.950**	**90.215**	**8.341**	**12.304**	**20.645**
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo							
Ativo de contrato	(i)	-	1.729.115	1.729.115	-	478.824	478.824
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(ii)	134	(134)	-	32	(32)	-
Outros ativos não circulantes		2.930	-	2.930	-	-	-
		3.064	**1.728.981**	**1.732.045**	**32**	**478.792**	**478.824**
Imobilizado	(i)	**1.555.058**	**(1.554.592)**	**466**	**393.744**	**(393.465)**	**279**
Intangível	(i)	**80.309**	**(80.309)**	**-**	**27.065**	**(27.065)**	**-**
TOTAL		**1.645.696**	**177.030**	**1.822.726**	**429.182**	**70.566**	**499.748**

		31.12.2025			31.12.2024		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores		19.560	-	19.560	12.140	-	12.140
Dividendos		28.535	-	28.535	11.065	-	11.065
Obrigações fiscais e regulatórias		3.369	-	3.369	2.502	-	2.502
Outros passivos circulantes		1.753	-	1.753	628	-	628
		53.217	**-**	**53.217**	**26.335**	**-**	**26.335**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(ii)	-	60.586	60.586	-	23.971	23.971
		-	**60.586**	**60.586**	**-**	**23.971**	**23.971**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social		1.617.311	-	1.617.311	413.918	-	413.918
Reservas de lucros		91.612	-	91.612	35.524	-	35.524
Proventos excedentes da contabilidade societária		(116.444)	116.444	-	(46.595)	46.595	-
		1.592.479	**116.444**	**1.708.923**	**402.847**	**46.595**	**449.442**
TOTAL		**1.645.696**	**177.030**	**1.822.726**	**429.182**	**70.566**	**499.748**

Demonstração do resultado

	Nota	2025			2024		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**6.300**	**1.417.437**	**1.423.737**	**-**	**461.148**	**461.148**
Receita de implementação de infraestrutura	(iii)	-	1.325.154	1.325.154	-	449.686	449.686
Remuneração do ativo de contrato	(iv)	-	98.583	98.583	-	11.462	11.462
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	(v)	6.300	(6.300)	-	-	-	-
Deduções da receita bruta							
Tributos		**(581)**	**581**	**-**	**-**	**-**	**-**
PIS	(iii)	(102)	102	-	-	-	-
Cofins	(iii)	(479)	479	-	-	-	-
Encargos – Parcela "A"		**(57)**	**-**	**(57)**	**-**	**-**	**-**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(57)	-	(57)	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**5.662**	**1.418.018**	**1.423.680**	**-**	**461.148**	**461.148**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"		**(60)**	**(1.311.453)**	**(1.311.513)**	**(5)**	**(392.018)**	**(392.023)**
Custo de implementação de infraestrutura	(vi)	-	(1.329.171)	(1.329.171)	-	(408.625)	(408.625)
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	(vii)	-	17.718	17.718	-	16.607	16.607
Serviços de terceiros		(30)	-	(30)	-	-	-
Tributos		(1)	-	(1)	-	-	-
Outros custos operacionais		(29)	-	(29)	(5)	-	(5)
Outras despesas operacionais, líquidas		**(524)**	**-**	(524)	**(27)**	**-**	**(27)**
LUCRO (PREJUÍZO) DA ATIVIDADE		**5.078**	**106.565**	**111.643**	**(32)**	**69.130**	**69.098**
Resultado financeiro							
Renda de aplicações financeiras		7	-	7	73	-	73
Outras despesas financeiras, líquidas		(244)	-	(244)	(52)	-	(52)
		(237)	**-**	**(237)**	**21**	**-**	**21**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**4.841**	**106.565**	**111.406**	**(11)**	**69.130**	**69.119**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(viii)	(1.132)	(36.716)	(37.848)	17	(23.504)	(23.487)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**3.709**	**69.849**	**73.558**	**6**	**45.626**	**45.632**
Lucro por ação básico e diluído – em reais		**0,0023**	**-**	**0,0455**	**-**	**-**	**0,1102**

(i), (iii), (iv), (v), (vi) e (vii) Ativo de contrato, imobilizado, intangível, receita e custo de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo de contrato

Na contabilidade societária, a parcela correspondente aos custos de construção, adicionadas de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos de gestão da construção, é reconhecida como ativo de contrato em contrapartida de uma receita de implementação de infraestrutura. Os gastos decorrentes da construção da linha de transmissão são reconhecidos diretamente no resultado no exercício, na rubrica de "Custo de implementação da infraestrutura". Em contrapartida, para fins regulatórios estes gastos são reconhecidos no imobilizado e não há reconhecimento de receita de implementação de infraestrutura.

Na contabilidade societária, a RAP construção corresponde à parcela de realização do ativo de contrato. No regulatório esse valor é reconhecido como receita de operações com transmissão de energia elétrica. Além disso, tanto na contabilidade regulatória quanto na societária a receita de operação e manutenção (O&M) é reconhecida em contrapartida ao resultado, não gerando diferença entre as contabilidades.

(ii) e (viii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os efeitos das diferenças acima apresentadas geram imposto de renda e contribuição social diferidos nas demonstrações societárias. Para fins regulatórios, esses efeitos não são considerados, conforme mencionado no item acima.

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	31.12.2025
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	
Saldo no início do exercício	**(46.595)**
(iii) Receita de implementação de infraestrutura, líquida	(1.325.735)
(iv) Remuneração do ativo de contrato	(98.583)
(v) Receita de operações com transmissão de energia elétrica	6.300
(vi) Custo de implementação de infraestrutura	1.329.171
(vii) Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	(17.718)
(viii) Tributos diferidos sobre as diferenças de práticas contábeis	36.716
Saldo no final do exercício	**(116.444)**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2025, da Asa Branca Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

Gustavo Henrique Labanca
Diretor Presidente

Paulo Henrique Muller
Direto Técnico-Operacional

Leonardo Germano Depiné
Diretor Administrativo e Financeiro

Murilo Boselli
Diretor de Implantação

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

Shape the future
with confidence

Taruma Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias ("demonstrações contábeis") da **ASA BRANCA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico ("MCSE"), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Shape the future
with confidence

Outros assuntos

As demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 24 de abril de 2025, sem modificação.

A Companhia elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 2 de abril de 2026.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Shape the future
with confidence

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Shape the future
with confidence

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 30 de abril de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

Asa Branca Transmissora
de Energia S.A.

Termo de responsabilidade – Demonstração Contábil Regulatória - Asa Branca Transmissora de Energia S.A.

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo V, inciso XVII, da Resolução Normativa nº **846**, de **11 de junho de 2019**, bem como os signatários, às previstas nos artigos **171 e 299**, ambos do Código Penal.

Florianópolis, 30 de abril de 2026.

_____
Gustavo Henrique Labanca
Diretor Executivo

_____
Leonardo Germano Depiné
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

_____
Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 846, DE 11 DE JUNHO DE 2019
(revogou a Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004)
Art. 13. Constitui infração do Grupo V:
(...)
XVII - fornecer documentos ou informações falsas à ANEEL;

CÓDIGO PENAL
Art. 171 – Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.
Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar, obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.

Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Henrique Labanca, Leonardo Germano Depine e Romary Dos Anjos Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código 60F9-CF97-036D-0620.

Este documento foi assinado eletronicamente por Gustavo Henrique Labanca, Leonardo Germano Depine e Romary Dos Anjos Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código 60F9-CF97-036D-0620.